

Instalou-se ontem o IX Congresso Nacional dos Estudantes ★ Importante reunião, hoje, da Comissão de Ajuda e Pró-Liberção dos Trabalhadores da Light Presos

Denunciado No Senado Norte-Americano o Plano Hemisférico de Truman, Como Instrumento Militar Para Dominação Dos Povos da América Latina

Estabelecido Um Governo Provisorio Na Bolívia

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 359

TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

CONTRA O PLANO TRUMAN OS SENADORES ALBERT THOMAS E ABBOT SIMON

"Para Roosevelt, a política de boa vizinhança era a principal arma de defesa deste hemisfério" — "Os Estados Unidos deveriam tratar de preferência com os povos que com os governos latino-americanos"

"Contudo, em abril de 1945, mesmo antes da capitulação incondicional de nossa inimigo nazista, o governo dos Estados Unidos decidiram, durante a Conferência de S. Francisco, que a argentina não constitui uma ameaça à paz e à segurança do mundo. E se não necessitámos organizar um super-exército continental contra a eventualidade de uma guerra argentina, quando esse país

cooperava abertamente com os países antigos inimigos, e contava com o apoio do poder militar nazi, não vejo razão para que o façamos agora".

O senador Thomas disse que

nenhum país latino-americano é obrigado a aceitar o plano e mesmo que o projeto de lei seja aprovado, nada impedirá que os latino-americanos obtiverem armas e

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

260 mortos e 520 feridos no movimento desencadeado em La Paz — Decretada a anistia para os presos políticos e a vigência da Constituição em sua plenitude — O Exército não participou dos acontecimentos — Na presidência o juiz Nestor Guillen — Informações das agências telegráficas norte-americanas

LA PAZ, 22 (A. P.) — A Junta de Governo emitiu um comunicado nos seguintes termos:

"O povo da cidade de La Paz numa heróica ação que se prolongou desde há cinco dias e com centenas de vítimas, culminou e fala com o triunfo completo na rendição restauradora das liberdades populares.

"A Corte Superior determinou, em virtude de outras entidades assumiram o governo encarregado por mandato do povo em armas.

"O presidente Villarreal morreu. Decretaram a liberdade das presas políticas no território nacional e os detidos, sem exceção de credo político, poderão regressar ao país a fim de colaborarem na restauração das liberdades e garantias democráticas.

"A Corte Superior determinou, em virtude de outras entidades assumiram o governo encarregado por mandato do povo em armas.

"O presidente Villarreal morreu. Decretaram a liberdade das presas políticas no território nacional e os detidos, sem exceção de credo político, poderão regressar ao país a fim de colaborarem na restauração das liberdades e garantias democráticas.

Ricevemos de todas as regiões

do país, adesões calorosas em prol do movimento restaurador".

PROMETEM CONVOCAR ELEIÇÕES

LA PAZ, 22 (De Julio Valdez, da A. P.) — Os revolucionários que assumiram o poder depois de matarem o presidente Villarreal e muitos de seus colaboradores comprometeram-se a convocar imediatamente eleições democráticas a fim de entregar o governo "aos prefeitos pelo povo".

O governo provisório, que é integrado por estudantes e líderes trabalhistas, anunciou a dissolução de corpos parcialmente queimados do proletariado político do regime Villarreal. Acrescenta-se que esses corpos foram encontrados em "boxas" da Policia Central. Um portavoz do governo declarou que se tratava dos restos dos policiais torturados recentemente.

REINA CALMA NA CAPITAL

LA PAZ, 22 (A. P.) — Neste momento todo o capital está em calma. Grupos de populares reunidos na Universidade, distribuem-se por diversas zonas a fim de evitar ataques de vilaças instigadas, organizando destacamentos para a manutenção da ordem.

O exército, que permaneceu nos seus quartéis, não tomou parte nas ações, dando a entender que não haverá mais público. A corrente elétrica da capital já está restabelecida.

Durante a luta foi morto o diretor-general da Propaganda, Ro-

(CONCLUI NA 8ª PÁGINA)



O ex-presidente Villarreal

OS ANTECEDENTES POLÍTICOS DOS SUCESSOS DA BOLÍVIA

Terminou tragicamente a crise insurreccional na Bolívia. Lutou-se lá o presidente Villarreal e caiu-o por uma multidão restauradora e levado de morte no prédio Palácio do Governo. Seu corpo foi atraído por um círculo, pisado, dilacerado e produzido depois a um poste na Praça Murillo. Numas um chefe de Estado foi submetido a tamanha execução, fruto, evidentemente, das paixões desenfadas pelas lutas de classe vividas dentro da terra boliviana, uma das mais áridas do ponto de vista político no continente, essa é ainda hoje das forças restauradoras do capital financeiro internacional, sobretudo de Wall Street. As duas grandes riquezas da Bolívia — o estanho e o petróleo — disputadas pela imperialismo — são hoje o seu fundamento, portanto, para a perseguição.

Nas existiu na Bolívia uma proletariado 15 em condições de participar ativamente da vida política, e o dia também a não lenitidão. Foi, porém, um partido que não conseguiu unir os ex-ministros e coronéis, formados somente pelos comandantes das tropas encarregadas de perseguir.

Nas existiu na Bolívia uma proletariado 15 em condições de participar ativamente da vida política, e o dia também a não lenitidão. Foi, porém, um partido que não conseguiu unir os ex-ministros e coronéis, formados somente pelos comandantes das tropas encarregadas de perseguir.

• CONCLUI NA 8ª PÁGINA

Prestes visitou os trabalhadores da Light, presos

Na manhã de ontem, o Senador Luís Carlos Prestes, acompanhado pelo seu campanário Pedro Pomar, secretário Nacional de Divulgação e Propaganda do Partido Comunista e diretor da TRIBUNA POPULAR, dirigiu-se a uma multidão de trabalhadores da Light que se encontravam recolhidos à Penitenciária Central do Distrito Federal por terem lutado por melhores salários para 27 mil famílias de seus companheiros.

Durante os momentos de permanência com os bravos proletários detidos, o Senador do Povo pôs ao corrente da campanha popular que está sendo realizada em prol da sua libertação, manifestando ainda a sua solidariedade e a do seu Partido, bem como a sua convicção de que o povo sairá vitorioso de mais esta campanha contra os restos da reação e do fascismo em nossa terra.

Fala Blas Roca sobre a Conferência do PCB

CARACAS, 22 (U.P.) — Presidente do Brasil, ontem assistiu à III Conferência do Partido Comunista, chegou o líder comunista cubano Blas Roca, que visitará também a Colômbia, antes de regressar a Cuba.

Falei à Imprensa, Blas Roca declarou que a Conferência do PCB constituiu amplo éxito e que as suas decisões "terão grande importância para a vida do Brasil e portanto para a vida continental e mundial".

Destaca-se a importância da visita de Blas Roca a Venezuela no momento em que os três partidos comunistas existentes no país procuram chegar à unificação para o que o prestígio do visitante poderá concorrer de forma considerável.

As provocações policiais contra a «Tribuna Popular»

Providências tomadas pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Em nossa edição de domingo denunciámos a grossa provocação levada a cabo pelos agentes do "professor" Lira contra a TRIBUNA POPULAR. Percebendo varas banca de jornais e erucadas na qualidade de autoridades que invocavam, os titulares arrabaram dos vendedores que encontravam ainda à venda.

A direção da TRIBUNA POPULAR dirigiu-se em carta que publicamos, ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, e ao senhor Lopes Gonçalves, diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, protestando contra mais essa arbitrariedade dos associados de Pereira Lira e Imbassay e pedindo as direções das duas organizações da classe providenciem ações apropriadas para cobrir nessas violências e provocações.

PROVIDÊNCIAS DA A.B.I.
Em resposta à carta que dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o redator-chefe da TRIBUNA POPULAR recebeu ontem a seguinte carta:

"Julho, 22, 1946 — Meu caro Aydano do Couto Ferraz — Já tomei as providências editadas no caso da TRIBUNA POPULAR, de acordo com a sua carta. Abrocos do (a) Herbert Moses".

AS PROVIDÊNCIAS DO S.J.P.
O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, atendendo ao apelo da Direção da TRIBUNA POPULAR, dirigiu-se ao ministro da Justiça solicitando providências no sentido de não mais se repetirem tais atentados contra a liberdade de imprensa.

Os reacionários chineses estimulam a guerra civil

"Em jogo direitos humanos e não de partidos" — diz a viúva de Sun-Yat-Sen

SHANGAI, 22 (A. P.) — A sra. Sun Yat-Sen, viúva do fundador da República Chinesa e cunhada do generalissimo Chiang Kai-shek, declarou, em entrevista, que o desejo de promover uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética leva os reacionários do Kuomintang a estimular a guerra civil.

A sra. Sun Yat-Sen apelou para os Estados Unidos para que suspendam todos os fornecimentos militares à China e acusou os reacionários de estarem instigando uma guerra civil que não podem ganhar, "porque esperam que o conflito civil na China inicie uma guerra entre os Estados Unidos e a URSS e.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Centenas de milhares de cruzeiros esbanjados com a reedição das calúnias desmoronadas do "Doktor Goebbel"

— Cem filmes de cunho nazista prontos para ser exibidos — Por que tarda a punição dos delapidadores do dinheiro da nação?

Os prelos da Imprensa Nacional continuam a gerar no país doloroso da publicidade encalhada do "Plano Lira". Enquanto tardam os inquéritos destinados à punição dos delapidadores do dinheiro da Nação, o nazi-integrante Oscar Fontenelle e seus comparsas do DNI vão esbanjando centenas de milhares de cruzeiros com a caríssima reedição das velhas calúnias anti-comunistas do "Doktor Goebbel".

Ali vem mais uma obra prima da estupidez fascista do DNI. Intitulada "Alerta, Brasileiros! O Comunismo quer apunhalar nossa Pátria", seu sub-título aparentemente inofensivo está escrito "Um Álbum para Você". E entre parenteses: "Para dar aos amigos, prepara na rede, pôr em quadros".

Não capa, vé-se a República plaidicamente exposta em assobios, indiferente ao risco mortal de ser atacada pelas costas por um facão de faca desembainhada. Assim desculpada é que os reacionários e fascistas desejam ver a Democracia Brasileira para, mais facilmente, golpeá-la. O desenho sóbilo interpreta o subconsciente do ditador Fontenelle e do professor Pereira Lira.

As ilustrações internas representam os novos quadros concebidos pelos publicitários diretores do "Plano Lira". No primeiro, aparece um terrível "juiz comunista" esbrave-

do: "Não precisamos de provas contra o governo, basta a mais leve suspeita". Onde isto? O leitor, facilmente perceberá que os juizes que aplicaram, entre nós, essa técnica, nada tinham de comunistas.

pois eram os famosos Inquisidores

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do Tribunal de Segurança Nacional, especialistas em condenar os anti-fascistas pela mais leve suspeita.

No segundo, o carasco do

plano de produção tem uma se

melhancada perfetissima com o

monstro nazista Kramer (nova tra

ção do subconsciente fontenelicó

lico). No terceiro, trata-se de

uma cena bem conhecida no Bra

sil: "enada de greves". O guarda é

um autentico atleta da Polícia Es

pecial, com a balonete apontada à

costela do trabalhador. Foi na

Russia isto? Não, foi aqui em São

Paulo que se viram violências des

natureza. No Rio, o professor

Pereira Lira, na defesa dos intere

ssos de seus patrões canadenses,

obrigou os operários da Light a

trabalhar sob a ameaça das bala

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Aspecto da mesa, na sessão de instalação do IX Congresso Nacional dos Estudantes, no momento em que falava o presidente da UNE, Ernesto Bagé, cima. Entre outros, o senador Hamilton Nogueira, o professor Homero Pires e o deputado Carlos Marighella, do P. C. B.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Anuncia-se a Renúncia Do Ditador Morinigo

Teria renunciado também o gabinete

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Uma informação precedente de A paraguai e chegada à cidade de Formosa, na fronteira a gênio, que é o presidente do Paraguai, Morinigo, pediu

permisão às forças do exército para renunciar e deixar o país.

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Notícias de Formosa, citando

despachos procedentes de Assunção, dizem que todo o gabinete

paraguaio apresentou sua "única e que o presidente Morinigo

depois, informou ao comandante do Exército que ele, Morinigo

deixaria renunciar e seguir para o Brasil dentro do curso des

ta semana.

A rede destes acontecimentos em Assunção, no que se acre-

dita, está na revolução da Bolívia, pôr de acordo com a informa-

ção chegada de Pármola, a notícia da renúncia boliviana provo-

cou uma onda de rumores em favor dos adversários do governo

de deposto.

A rede destes acontecimentos em Assunção, no que se acre-

dita, está na revolução da Bolívia, pôr de acordo com a informa-

ção chegada de Pármola, a notícia da renúncia boliviana provo-

cou uma onda de rumores em favor dos adversários do governo

de deposto.

A rede destes acontecimentos em Assunção, no que se acre-

dita, está na revolução da Bolívia, pôr de acordo com a informa-

ção chegada de Pármola, a notícia da renúncia boliviana provo-

cou uma onda de rumores em favor dos adversários do governo

de deposto.

A rede destes acontecimentos em Assunção, no que se acre-

dita, está na revolução da Bolívia, pôr de acordo com a informa-

ção chegada de Pármola, a notícia da renúncia boliviana provo-

cou uma onda de rumores em favor dos adversários do governo

de deposto.</p

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Editor-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Cores — AFONSO SERGIO FERREIRA PIRES
Endereço — Avenida Aparício Borges, 207, 13º andar — Telefones 22.5070
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: assin. Cr\$ 120,00; se-
gundo Cr\$ 70,00. Número avulso: Cr\$ 6,00; inserção: Cr\$ 6,00.
Aos domingos: Capa: Cr\$ 6,00; inserção: Cr\$ 6,00.
NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AÉREA — Para Alagoas, Bahia e
Sergipe, Cr\$ 2,00; Aracaju, Marechal Deodoro, Natal e
Porto Alegre, Cr\$ 2,00; São Luís, Teresina e Belém, Cr\$ 2,50; Manaus
e Acre, Cr\$ 3,00.

O SR. MACEDO SOARES QUER CONTRAPÔR A SUA "MÍSTICA" AO TERROR FASCISTA JAPONÊS

Mas combateu a ferro e fogo os trabalhadores santistas que lutam por melhores salários para as suas famílias — Em Bauru e em Cafelândia sucedem-se os ataques da facinorosa quadrilha da "Shindo Rommei"

A capitulação incondicional do sr. Macedo Soares, interventor paulista, aos fascistas da organização terrorista nipônica "Shindo-Rommel", verificada na escondida reunião dos Campos Eliseos e já amplamente divulgada por esta folha, continua a ser objeto de comentários e a provocar a mais viva indignação na consciência das patriotas brasileiras.

Isso é um ridículo atrozes das declarações que o interventor das filas práticas ao correspondeu à de "O Globo", na capital paulista, nua qualis afirma que residira em seu palácio mais de mil japoneses com a finalidade exclusiva de conseguir pôr um paraleiro no regime de terror existente na colônia nipônica.

A mais alta autoridade do governo de São Paulo, que mandou prender e espancar os heroicos trabalhadores do porto de Santos, porque estes se negavam — pacificamente dentro da ordem — a descarrigar os navios que desfilavam a bandeira falangista do bandido Franco; essa alta autoridade diante de assassinatos cometidos de fascistas arrogantes de menorprezadoras da soberania brasileira, capitula da maneira mais covarde e mais vilântica, faz-lhes lida a especie de condições inclusive a de tentar "proibir" que os jornalistas de São Paulo divulguem, pelos jornais, a derrota sofrida pelo Japão na última guerra.

E sabem como esse irresponsável e leviano interventor procura esconder a verdadeira traição que comete contra a sua pátria e contra os povos que lutaram para esmagar o Japão? A Alemanha e a Itália fascistas? Chamando essa fato deplorável de "mística" — "imposta" e outra "mística" dos fascistas da "Shindo-Rommel"!

Mas os jornalistas democráticos de São Paulo estão dando ao sr. Macedo Soares a resposta que merece.

"A imprensa — escreve a "Gazeta" — no entanto, não se perdoará e agora, com mais intensidade, os jornalistas focalizarão a derrota incondicional do fracassado exército de Hihohito e descreverão como o fizemos até aqui, com desassombro todos os capitulos sombrios das atividades sinistras da "Shindo-Rommel" em São Paulo."

O general Góis Monteiro, em entrevista concedida a um repórter carioca, falando a respeito dessa inconcebível reunião e da ação terrorista dos nipônitos ridiculados em São Paulo, não sugere, em absoluto, que se lhe oponha "mística" de espécie alguma ao seu terrorismo, mas aconselha "prisão para os que não quiserem se manter dentro da ordem", devendo-se, assim, "lançar mão das medidas drádicas que se fizerem mister".

CRIMES E MAIS CRIMES
Não obstante a "mística" maciliana, os nipônitos terroristas

Contra o plano Truman ou os senadores...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) Instruções militares da Espanha, por exemplo.

A isto, o sr. Simon retrucou que os Estados Unidos devem tratar de preferência com os povos que com governos latino-americanos.

Washington, 22 (De Willian H. Lander, da U.P.) — Ao reforçar-se as audiências sobre o projeto de lei de cooperação militar interamericana, o sub-comitê que trata desse assunto, passou a ser presidido pelo senador Albert Thomas. O sr. Abbott Simon, diretor do comitê nacional pro-paz, declarou que "o projeto de lei em questão é um instrumento militar para submeter a América Latina e a dominação política e econômica dos Estados Unidos", acrescentando que "a melhor forma de conseguir a segurança e a paz neste Hemisfério consiste na aplicação da política da boa vizinhança e a principal arma de defesa deste Hemisfério".

Segundo o sr. Simon, nenhum temor de agressão do Hemisfério poderá justificar o menclonal protesto de lei, acrescentando ainda que "enquanto existir o perigo de que a Argentina pudesse prestar-se a servir de instrumento da Alemanha do Hitler, seus vizinhos tinham razão para temer a agressão de sua parte e nós, por nosso lado, de compartilhar desse temor".

A Constituinte pronunciou-se no escuro sobre os acontecimentos da Bolívia

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) Incrédulos acordados em São Paulo, o sr. Marighella do Partido Comunista, apoiava o orador, lembrando ser o interventor Macédo Soares o responsável por graves acontecimentos.

Dutra, para Presidente da República, esteve a sr. Café Filho,

que o candidato esteve bem

muito mal da saúde, manipulando um decreto-lei que favorece o parti-

do daquela sua eleição.

O Dr. Heitor Ribeiro Ramalho não está

no recinto e o seu imediato, o sub-delegado Acurio, recordado

uma das bancadas da frente,

o discurso do sr. Café Filho

até certa altura sem apar-

ear. Até certa altura o general Dutra e o PGR ficaram sem de-

finha.

OUTROS EXEMPLOS

Agora o sr. Café Filho traz a plenária outros exemplos da infiltração da máquina de decreto-leis. Refere-se a um que já se anuncia, tratando da reforma das sociedades anônimas, e a outro que trata da circulação de cheques.

Foi quando o deputado Araripe, sólido postinho em seu sego, resolveu falar, abandonando sua altitude contemplativa.

Pediu licença para um apar- te. Era a vez de maroto. Tomou a tribuna e subiu-lhe o deputado Araripe, que era o seu deputado, podia achar dentro de associações organizadas. Pede provisões energéticas ao governo, a fim de que não aumente em São Paulo como em todo o Brasil, essa mala de territórios praticados por empresas criminosas nipônicas.

MELHORIA PARA FUNÇÃO CIVIL DA AGRICULTURA

O sr. Gregorio Bezerra do PCB, justificou, na tribuna, o seguinte requerimento sobre a situação dos funcionários do serviço do "Acor-

do" do Ministério da Agricul-

tura.

Considerando que o Decreto-lei n. 8512 de 31 de dezembro de 1945, estabelecia a todas as classes de servidores do país, ainda não beneficiou os funcionários do Serviço do Arco do Mí-

niário da Agricultura, no Estado

do Pará;

Considerando que foram criadas condições inferiores de trata-

mento a de servidores de classe

maior que o de servidores de classe menor.

O sr. Café Filho não permitiu a discussão de bens da União. E o sr.

Marcelo, que haviam passado

em virtude de lei, no patrimônio nacional e que um recente

decreto-lei fez com que fossem

somados aos sobrinhos da fa-

lenda, seus herdeiros.

DEPOIS DE UMA DELIBERA-
ÇÃO DA JUSTIÇA

O plenário, continuou o sr. Café Filho, que os aliados herdeiros haviam pleiteado em juiz aquela herança. Negada a petição, agora o Governo, valen-

teza extra o texto da própria Constituição de 1937, contra a

propria Polaca, resolve o que a

Justiça não resolveu.

UMA AGRAVANTE

Há uma agravante — continua o sr. Café Filho. Os imóveis da União, deixados pela sra. Maria do O' que o decreto-lei ilegalmente alienou, haviam sido arrematados por um prece- ude- nista. Isto é, por um adversário político do Governo.

Dianamente precedente — prossegue o orador — quantas so-

licitações já não estarão sendo feitas, esta hora, nos gabinetes de ministros e nos palácios das Intervenções?

O sr. Café Filho não culpa o general Dutra, que é um soldado, um homem proba, pouco versado em política. Mas, o seu mi-

nistro da Justiça, o sr. Carlos Luz, que é um jurista e deveria compreender todas essas irre-

levidades, é que nega a uns direitos reconhecidos a outros, exigindo, porém, de todos, iguais

deveres;

Requeremos que a Mesa, por

intermédio do Ministério da Agricultura, indique ao Poder Executivo ser de Justiça estender aos

funcionários do Serviço do "Acor-

do" do Ministério da Agricultura,

a Concessão do Abono de Na-

tal:

b) Aumento previsto pelo Dec- creto-lei n. 8.512 e demais van- tagens e direitos previstos pela legislação trabalhista."

MAIS UMA VEZ O SR. DAMASO

Para defender o sr. Cilon Rosa das acusações formuladas pelo sr. Onório Tuluzy surgiu uma conchota figura de reacionário, o sr. Damaso Rocha, sub-líder de Porto Alegre, que, entre outras

características, por sinal também

negativas, tem a de não olhar

para ninguém, vivendo sempre

com os olhos plantados no chão.

Tivemos ontem na tribuna, a roupa cinza e gravata verde.

Para o sr. Damaso Rocha, que é figura palaciana, o interventor Cilon Rosa não está perseguindo ninguém. O fato das transferências e demissões atingiram adver-

sários políticos do sr. Cilon Rosa.

Considerando que a mesa, por

intermédio da U.N.E., o

orador, verbera os lutoços

acontecimentos do Largo da

Carreira e o episódio do Insti-

to de Encubração do Porto

Alegre, onde uma professora

foi dimidida, em virtude de

pertencer a um determinado

partido político.

Finalizando conclamou os

jovens a lutar com denô- de-

pendo a conquista das suas libe-

dades e direitos, não curvando

diante de qualquer Nação. Se

algo devia estar acha de

Brasil, isto sór a Humanida-

de.

Após a oração do professor

Abilio Fernandes, saiu o deputado

Jobim, passou a fazer uso da

palavra um representante da

resolução do IX Congresso

da União, que era o deputado

Antônio Alves, que era o deputado

que era o de

Tribuna SINDICAL

UNINDO SUAS FORÇAS O PROLETARIADO CRIARÁ UM FORTE INSTRUMENTO DEMOCRÁTICO

A realização do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores está em marcha. Todos os Congressos Estaduais e Municipais que os trabalhadores, nivamente, estão levando à prática, são pontos de apoio para que surja, forte e respeitada, a Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

Apenas que ainda não existe entre nós uma forte organização sindical que unifique realmente o proletariado organizado. O sentimento de unidade existe na classe operária, e isso é mais claramente expresso nos grandes movimentos de solidariedade manifestados em todas as ocasiões. Vemos como foram apontados os heróicos salvadores de Santos em todo o país. Os sindicatos que tornaram efetiva uma greve de caráter nacional, receberam do proletariado o mais rotundo e decidido apoio. E agora, em torno dos trabalhadores da Light, formava-se um amadido movimento de solidariedade proletária.

Dois fatos, • outros muitos, são prendentes seguros de que a convocação do Congresso Sindical Nacional é uma necessidade imposta pela gravidade da hora

que travessamos. É incontestável que a classe trabalhadora precisa urgentemente discutir seus problemas em toda a sua plenitude e constituir seu organismo máximo.

Das experiências, nesse sentido, enriquecem a história das lutas proletárias no Brasil: a de 1929, quando foi fundada a primeira C. G. T. B., e a de 1934, quando se organizou a C. B. U. B. Ambas essas organizações de âmbito nacional nasceram em momentos de excepcional gravidade para a vida de nossa Pátria.

Em 1929, quando o mundo capitalista atravessava a grande crise de seu sistema e a América Latina era percorrida por um bando desenfreado de aventureiros golpistas, surgiu no Brasil a C. G. T. B. Em 1934 foi organizada a C. B. U. B. no momento em que o fascismo atingiu a sua curva ascendente.

Roupas Usadas
Compre-se. Paga-se
bem
TEL. 42-0288

Roberto MORENA

As forças liberais democráticas recuavam ante as investidas nazi-fascistas. Em ambos esses casos o proletariado brasileiro uniu suas forças para salvar a democracia, a liberdade e o progresso.

Persuadida pela polícia, tanto a C. G. T. B., em 1929, como a C. B. U. B., contudo a sua ação continuou viva em todos os terrenos. Nossas lutas, suas experiências, suas advertências avisaram para manter vivo o espírito de luta dos trabalhadores contra a onda de reação fascista que sucedeu aos golpes e contra o domínio das multinacionais demagogicas, da corrupção e das perseguições feitas pelo Distrito Federal.

E no momento que vivemos, quando as forças democráticas-vitoriosas na guerra contra o nazi-fascismo combatem com tenacidade e levar a moral e materialmente os últimos remanescentes do fascismo, é que a classe trabalhadora lança-se à tarefa de unir suas forças num poderoso organismo, que será invencível na medida em que essa unidade se protegerá desde as camadas ma-

próximas da classe operária até atingir os seus organismos de arremedado sindical.

Contra a concretização dessa unidade lutam desesperadamente as forças reactionárias. Mas serão derrotadas. A organização do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores não é feita à sua exuta dos gabinetes fechados. Assim como se realizou o Congresso Sindical do Distrito Federal, democraticamente, com delegados eleitos em amplas assembleias sindicais, depois de vivamente debatidas suas teses e sugestões, o Congresso Nacional, aproveitando essa rica experiência, será o resultado de um amplo e profundo trabalho de organização.

Nascendo, com a contribuição de todos os trabalhadores, a C. G. T. B. representaria o pensamento e a ação das amplas camadas do proletariado brasileiro. Era, então, de fato, uma das garantias mais sólidas das nossas conquistas democráticas e um fator fundamental para a sua ampliação e fortalecimento da Democracia no Brasil. O Parlamento, as Assembleias Estaduais e Municipais encontrando na Confederação um poderoso aliado para a defesa e garantia de sua soberania.

Por isso, os trabalhadores, os sindicatos, devem considerar que têm uma tarefa imediata realizar, que é a preparação do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores. E, a realização dessa tarefa deve ser acompanhada pela conquista de suas reivindicações mais imediatas, pela luta intratigante pela Liberdade e Autonomia Sindical.

Assim, a "Mineira" arranjou outro "proletário". Traia-se o sr. Negri de Lima, ministro do Trabalho, que acabava de determinar à Prefeitura de Juiz de Fora a concessão àquela Companhia de novo aumento nos preços das passagens de seus transportes coletivos.

Essa medida ilegal e arbitrária está causando a mais profunda indignação no seio do povo. A "Mineira", com a proteção dos poderes públicos, não tem cumprido

o seu contrato. Os seus divididos são astronómicos. Assor, a "Mineira" arranjou outro "proletário". Traia-se o sr. Negri de Lima, ministro do Trabalho, que acabava de determinar à Prefeitura de Juiz de Fora a concessão àquela Companhia de novo aumento nos preços das passagens de seus transportes coletivos.

Essa medida ilegal e arbitrária está causando a mais profunda indignação no seio do povo.

À risca de seus contratos. Os seus divididos são astronómicos. Assor, a "Mineira" arranjou outro "proletário". Traia-se o sr. Negri de Lima, ministro do Trabalho, que acabava de determinar à Prefeitura de Juiz de Fora a concessão àquela Companhia de novo aumento nos preços das passagens de seus transportes coletivos.

O que é mais estranho em tudo é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

Todo trabalhador democrático e amante da unidade do proletariado, deve ser um propagandista e um participante ativo do Congresso Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores.

principalmente entre as classes trabalhadoras, que ganham salário de fome e enfrentam uma vida cada vez mais difícil, em que faltam tudo, principalmente os gêneros de primeira necessidade.

O que é mais estranho em tudo

é que o sr. Negri de Lima transponha os limites das suas funções na Pasta do Trabalho para dar as mãos a uma empresa que está tirando a pele dos operários de Juiz de Fora. A responsabilidade desse ato cabe exclusivamente ao sr. Negri de Lima, que está utilizando o Ministério do Trabalho como uma fortaleza patronal. O caso da "Mineira" fala mais alto que qualquer argumento.

SÃO CRISTOVÃO E CANTO DO RIO, SABADO, À TARDE: --

tovão e o Canto do Rio. Aliás, tal decisão vem ao encontro do desejo dos gremios em referência, que já se haviam manifestado favoravelmente à medida ora tomada

AFIRMA-SE: O VASCO GANHARA' OS PONTOS!

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente
VICENTE POLANO
RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

APENAS REGULARES OS PROGRAMAS PARA DOMINGO E 2.º FEIRA

Na pista de grama as proximas corridas

1º e seguidas o programa da corrida promovida no Gavea:

1º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 16.000,00 - às 15.15.

1 - 1 Albatroz 14
1 - 2 Mickey 15

1 - 3 Evaqua 16
1 - 4 Monstro 17

1 - 5 Meeting 18
1 - 6 Ferrabras 19

1 - 7 Beirito 20

1 - 8 Alberti 21
1 - 9 Cardo 22

1 - 10 Iamarcia 23

2º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 16.000,00 - às 16.00 horas.

1 - 1 Praga 24
1 - 2 Farnesca 25

1 - 3 Pastore 26
1 - 4 Cotura 27

1 - 5 D. Pedro II 28
1 - 6 Kehne 29

3º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - às 16.15 horas.

1 - 1 Navaro 30
1 - 2 Divisa II 31

1 - 3 Pirata 32
4 Diplomata II 33

1 - 5 Carman 34
6 Timoré 35

1 - 7 Garibaldi 36
8 Chancad 37

4º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 16.000,00 - às 16.30 horas.

1 - 1 Hailo 38
" Aranha 39

1 - 2 Baldrio 40
2 Boavista 41

1 - 3 OM Field 42
4 Cacique 43

4 - 5 Caxim 44
7 Egres 45
" Conselho 46

5º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 16.000,00 - às 16.30 horas.

1 - 1 Remover 47

A CORRIDA DE SEGUNDA FEIRA

O seguidor o programa para as corridas, segunda-feira, no II podromo da Gavea:

1º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 16.000,00 - às 16.10 horas.

1 - 1 Roilante 48
3 Aracay 49

1 - 2 Adelio 50
4 Ipb 51

1 - 3 Cruzeiro II 52
8 Tibery II 53

7 Peter Pan 54

4 - 8 Chitão 55
" Curemas 56

" Vicenta 57

2º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 16.000,00 - às 16.10 horas.

1 - 1 Trinta e Três 58

1 - 3 Galante 59

1 - 2 Dianeteira 60

4 - 4 Informada 61

5 - 5 Liberty 62

3º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 26.000,00 - às 16.10 horas.

1 - 1 Cordon Rouge 63

1 - 2 SUNDAL 64

1 - 3 Paraguai 65

1 - 4 Guache 66

4 - 5 Falls 67

4º PAREO 1.000 metros - Cr\$ 26.000,00 - às 16.30 horas.

1 - 1 Hailo 68
7 Jinga 69

4 - 6 Paredon 70

1 - 2 Bacharel 71

4 - 3 Monte Carlo 72

ESTREANTES

SADYK — Masculino, alazão, 4 anos. Argentina, por Sind e Kitcat. Importação do sr Osvaldo Gomes Camila, de propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

RETUMBA — Masculino, castanho, 4 anos. Argentina, por Paranchim e Crecelle. De importação do sr. Attilio Iruleguy e de propriedade do Stud Parmain. Tratador: Mario de Almeida.

SHANGAI KID — Masculino, castanho, 3 anos. Inglaterra, por Flax of True e Shangai Ltd. de importação do sr. Roberto Seabra e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Gonçalino Feijó.

DR. M. JUNQUEIRA Tratamento pre-nupcial e pre-natal — Esterilidade — Doenças de senhoras — Partos — Operações — Rua Arlindo Porto Alegre, 10, sala 817 — Fone 22-5748 — Terça, quintas e sábados, das 14 às 16.30 — Hora marcada.

Mobiliária e Colchoaria Bonfim Vende-se, compra-se e troca-se — A prazo e à vista RUA CONDE DE BONFIM 14-A — Tel. por favor 28-5256

TRIBUNA POPULAR

Usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, o presidente da F. M. F., antecipou para a tarde de sábado, o embate entre o São Cristovão e o Canto do Rio. Aliás, tal decisão vem ao encontro do desejo dos gremios em referência, que já se haviam manifestado favoravelmente à medida ora tomada

A situação de Zé Luis, porém, é legal - No entanto, existe a irregularidade - Qual será?

A notícia de que o Canto do Rio havia incluído um jogador sem condição de jogo, no seu match treino ao Vasco da Gama, trouxe como uma bomba perante os dirigentes do "benjamins" pois não seria a primeira vez que se verificava um liso como este por parte dos nortistas.

ZÉ LUIZ E RUBINHO ESTÃO APTOS

Já agora podemos acrescentar aos nossos leitores, que os players em referência estão aptos, portanto foi legal a inclusão dos mesmos pelo lado do exame que se informa faltar ao profissional Zé Luis, o radiólogo, ter sido feito por ele. Somente uma anomalia deve ser verificada esta é culpa do jogador, que veio que o seu exame tendo sido feito na Saúde Pública, ainda não foi remetido ao Departamento Médico da FMPF. Portanto, o jogador les ou exame, não cabendo culpa a este, o fato de tal anomalia. Diante deste

Info. a nossa reportagem foi informada de que o player em apreço estava em condições de jogar.

HÁ POREM UMA IRREGULARIDADE

No entanto, afirma-se nos cor-

redores da FMPF, há uma irregularidade, é com um player do Canto do Rio. Porém, não é anormalidade, mas sim para modalidade, assim, qual será o jogador sem condição de jogo? Não se sabe

aída, porém, podemos adiantar, tal anomalia existe, e está, talvez, vinda à baila ainda hoje. Assim, é voz corrente nos círculos esportivos da cidade. O Canto do Rio perderá os pontos. Será...

SAMPAIO E AUGUSTO A NOVA ZAGA VASCAINA

Longa inatividade para o zagueiro Rubens

AUGUSTO AO LADO DE SAMPAIO

Para superar a falta de seu zagueiro direito, Ernesto lançará mão de Augusto, jogador que al-

dras, quando alcance a plenitude de sua forma em virtude de contusão sofrida num jogo com o Flamengo, ainda no Municipal. Assim, para os próximos compromissos a zaga vasculina será integrada por Sampaito e Augusto. Espera o técnico do gremio da Cruz de Malta conquistar uma rápida adaptação do novo zagueiro titular. Do acordo de jogo da nova parilha muito dependerá a reabilitação técnica do clube de S. Januário em face dos seus últimos reversos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — Rio (Fundada em 1824)

O Cruzeiro estreou vencendo

BATIDO O GUARANI DE SALVADOR POR 3 x 2

Salvador, 21 (P. P.) — Estreando nesta capital, o quarto campeão mineiro de futebol, conseguiu uma confortável vitória sobre o Guarani. Isto, dentro da contagem de 3 x 2, com o resultado de 3 x 2. Em todo o transcurso da partida, a equipe montanhense se apresentou em melhor forma que a local.

COMENTARIO DO PRAVDA SOBRE O "DIA DO ESPORTISTA" NA U. R. S. S.

MOSCOW, 22 (TASS) (via Inter-Press) — Comentando a realização do "dia do esporte" e o "Pravda" caracteriza como "grandiosa manifestação de força e de saúde da juventude soviética, de sua abnegação, seu zelo, suas virtudes, sua paixão por esportes".

Adiante, diz o "Pravda": Neste ano a festa esportiva transcorre em condições de um trabalho criativo e pacífico, no meio da qual a juventude da União Soviética realiza no cumprimento do novo plano quinquenal stalinista. O povo soviético ama a cultura física. Milhares de pessoas praticam esportes. Grandes competições atraem a dezenas de milhares de espectadores. Numerosos atletas e grupos de milhares clubes são conhecidos em todo o país. Gracias à constante solicitude que dedicam à cultura física o Partido Bolchevita, o governo soviético e pensamento Stálin, os esportes em nosso país são o patrimônio de todos os trabalhadores. Entre nós são frequentes as competições das quais participam dezenas e centenas de milhares de pessoas e as vidas também milhares. Assim são, por exemplo, a corrida russa da primavera e do outono, as grandes provas de siã e outras. O governo soviético dedica anualmente centenas de milhares de rublos para a cultura física e esportiva. Tudo isso permite colocar a educação física dos trabalhadores sobre uma base firme e foi o fundamento para o desenvolvimento em massa do esporte. Agora, começamos a recolher os frutos de muitos anos de trabalhos feudos.

No último ano os nossos esportistas saíram para a arena mundial. Em canoas de futebol, em terrero, atletismo na França, em pistas de gelo, na Noruega, em ringos da Finlândia, em todas as partes os esportistas soviéticos saíram invictamente vencendo das competições com recordes do estrangeiro. Os nossos atletas levantadores de peso conquistaram magníficos resultados. De 35 recordes mundiais existentes, 26 foram estabelecidos por esportistas soviéticos. Lagraram estes notáveis os nossos encarregados, vencedores das equipes dos Estados Unidos e da Inglaterra. Tornaram os nossos futebolistas pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, vencedores nos tantos triunfos. No inverno passado, os nossos patinadores tornaram parte no campeonato de Oslo, junta as melhores patinadoras da Europa e ganharam a seleção da Noruega. Na festa de hoje, festa da saúde, a força e a valentia da geração stalinista de jovens titãs soviéticos se fortalece ainda mais, prontos para o trabalho em benefício da sua pátria e para a defesa das suas sagradas fronteiras".

DENTADURAS anatomicas, palodon, dentes especiais, preço mínimo. — Instituto Médico — Praça Monte Castelo 20-A — Telefone 43-4615.

Dois Lideres no Campeonato Paulista

S. Paulo e Palmeiras encerraram o turno com um empate — Mais de meio milhão de cruzeiros de renda

S. PAULO, 21 (P. P.) — O encontro entre as equipes do Palmeiras e São Paulo, clíssico de encerramento do turno do campeonato paulista, terminou com um empate pela contagem mínima. O São Paulo, que era líder isolado de certame, bateu um ponto encontrando-se ainda na primeira pista, desta feita porém em companhia do Corintians. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, tendo Ogo conseguido, aos 18 minutos do período final, o gol da Palmeiras. 11 minutos depois do feito do médio palmeirense, Remo consignou o tento do São Paulo, empatando a peleja.

OS TIMES

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição: PALMEIRAS — Oberdan; Cafeteira e Ovaldo; Oz, Valdemar Flume e Geno; Lula, Lima, Neno, Villalobos e Altevir. SÃO PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Eul, Bauer e Noronha; Leitinho, Italo, Leonidas, Fermo e Teixeirinha.

Dirigiu a peleja o árbitro João Eizel e a renda foi de Cr\$ 395.000,00.

VITORIA DO SETE DE SETEMBRO

Belo Horizonte, 21 — (P. P.) — O Sete de Setembro abatou pela contagem de 2 x 0 a representação do America, tendo o match um transcurso nítido.

VITÓRIA A DUPLA AMERICANA

NOVA YORK, 22 (Associated Press) — A dupla de Tonis Don McNeil e Frank Guttensey, norte-americanos venceu a dupla Internacional Algeo Russel e Sydney Wood, norte-americano, por 3-2, 14-12, 4-6, 6-1 e 6-6.

NOVO "RECORD" PORTUGUÊS NO LANÇAMENTO DE DARDOS

LISBOA, 22 (Associated Press) — O esportista português Edgar Tameiro lancou o dardo a 56 metros, batendo o recorde nacional, que por cinco metros na primeira jornada dos campeonatos de atletismo da categoria dos seniores.

FRANK PARKER, VENCEDOR DO CAMPEONATO DE TENIS DO ORIENTE

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Frank Parker derrotou Gairvar Mulloy por 6-2, 7-5 e 6-1, levantando o campeonato de Tênis do Oriente, disputado em quadra de salto Park'r, seu vitorioso palo terceira vez sem perder um "set", nas várias partidas.

POR OUTRO LADO Helen Pedersen-Ribbahn derrotou Norma Taubel Bordar por 3-6, 6-2 e 6-2, na série feminina.

Nas partidas de duplas Dom Mc Neil e Frank Guttensey derrotaram Sidney Wood e Aelio Russel por 3-6, 11-12, 4-6, 6-1 e 6-6.

VITORIA DE DORBY NO INTERNACIONAL DA NORTE-EA



MANIFESTA-SE, CADA VEZ MAIS FORTE, A SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES DA LIGHT aos seus três líderes encarcerados na Penitenciária Central, dissimulando os membros da Comissão que aparece no clichê, composta de trabalhadores da Secção de Vapões e Espanholos, que nos fizeram a entrega da importância de Cr\$ 1.665,00, proveniente de uma lista contendo 122 assinaturas e destinada ao fundo de auxílio à Comissão de Ajuda à P.R.-Liberdade dos Presos. Falando em nome dos seus companheiros, o trabalhador Antônio Coimbra manifestou a confiança de que todos se sentem possuídos na ação da Comissão Parlamentar, que, cumprindo o compromisso assumido, já iniciou as demarcações no sentido de obter do Governo a reação da medida decretada pelo Conselho Permanente de Justiça Militar. — "Confiamos, também, — declarou Augusto Diogo de Carvalho — no pronunciamento justo e democrático dos julgues do Supremo Tribunal Militar, quando tiverem que se pronunciar sobre o pedido de ' habeas-corpus' para os nossos compatriotas. O nosso Exército é democrático, e não há quem nos faça duvidar disso."

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 359 TERÇA-FEIRA, 23 DE JUHO DE 1946

"Para que faça cessar essas vergonhosas perseguições e espancamentos e se ponha em liberdade todos os presos"

O deputado udenista Agricola de Barros, representante do Estado de Mato Grosso, enviou à Mesa da Assembleia Nacional Constituinte o seguinte requerimento:

"Sr. Presidente:
Ao terminar, no dia 13, os trabalhos do Parlamento, encontrámos nos corredores do Palácio Tiradentes, umas vinte dezenas de presos, acompanhando senhoras e filhas de portuários e empregadas da Light presos, por motivos de greve uns e por se negarem a descer navios espanhóis, outros.

As esposas dessas pessoas estão vivendo de esmolas dadas por algumas cardosas.

Não se comprehende sr. Presidente, que o Brasil, um país que exporta a carna, a carne de Chapultepec e outros do-

cumentos democráticos, que mandou seus filhos à Europa, onde heróica e brillantemente lutaram em Lida dos maiores exércitos de liberdade, esteja agora a matar presos em praça pública, a espancar nos presídios, a prender trabalhadores e operários que procuram mais pão, para evitar que suas mulheres e seus filhos morram à fome!

Sabemos que várias greves foram levadas a efeito, no Rio, nestes últimos meses; das comerciais, bancárias, e tudo correu muito mal, mas se declararem em greve os empregados da Light, essa poderosa força Imperialista, cujo retorno ao se referir a nós brasileiros, usam em sentido pejorativo o título — "nativos", como se estivessem no mesmo nível das infelizes colônias inglesas da África, Ásia...

Vários protestos têm sido feitos no Parlamento, contra as espancamentos e prisões, e as autoridades políticas respondem a esses humildes protestos, com novas prisões e novos espancamentos.

Presentemente foram presos, por greves, vários senhores, uma senhora e uma senhorita e, como em 1927, a Light fará prender e espancar os nacionais e expulsar os estrangeiros.

E porque se não há de fazer isso! Ela pôde, ela tem dinheiro e para muitos, o dinheiro é a hon-

Os problemas do Amazonas na III Conferência do P.C.B.

Fala à TRIBUNA POPULAR o operário Osvaldo Bezerra, delegado do Amazonas, sobre os problemas específicos de seu Estado e sobre as perspectivas abertas para o proletariado e o povo do Brasil

pela conferência em que tomou parte

Representando o Comitê Estadual do Amazonas do P.C.B., acha-se no Rio, onde veio tomar parte na III Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil, o operário Osvaldo Bezerra.

Por ocasião da visita que fez ontem à Tribuna Popular, o sr. Osvaldo Bezerra teve ocasião de falar sobre a III Conferência, na qual tomou parte, e sobre os problemas específicos do Estado do Amazonas.

OS SERINGAIS

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever, sem assistência médica, sem escolas para seus filhos, mal alimentados, abafados em barraquas primitivas em plena mata, sujeitos a todos os perigos que variam entre o ataque das feras e a penetração insidiosa da traíra, mal vestidos, descalços, traíando a massa, desconfiamos a maneira de aço como verdadeiros dirigentes do proletariado e do povo. Vários agro-áreas, baseados nas ilhas de grande experiência que eu vou transmitir aos meus companheiros do Amazonas, aplicar a política de União Nacional, promover a arregimentação de todos os trabalhadores nesses Sindicatos, organizar a nossa trabalho eleitoral, criar a nossa imprensa, reorganizar o nosso Partido no Amazonas para que ele responda ao seu desempenho o papel histórico que lhe está reservado na luta pela conquista das liberdades democráticas do nosso povo."

— "Só quem conhece o Estado do Amazonas, disse-nos o dirigente proletário, pode avaliar o que são as condições de vida e de trabalho nos seringais. São estes talvez os trabalhadores mais sacrificados em todo o Brasil. Até mesmo as ligações com os lugares em que trabalham são difíceis, pois a navegação dos rios é ainda bem precária. Milhares de brasileiros vivem, por isso, afastados de todo tipo de comunicação, e submetidos a um regime de trabalho que não é fácil de descrever